

Resumo Executivo

Semanal 15



Publicado em 08 de abril

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: CAFÉ

A tendência é de alta moderada dos preços domésticos do café em abril de 2024, influenciados pela restrição da oferta do Robusta na Ásia, preocupação com o aumento dos custos do frete marítimo no Oriente Médio e forte valorização do café nas Bolsas de Nova Iorque (Arábica) e Londres (Robusta). No Brasil a alta dos preços deve ser limitada pelo início da colheita da safra em muitas regiões produtoras.



ALDOGÃO

O mercado interno de algodão lento, diante de uma fraca demanda e da queda nos seus referenciais externos, que afetaram as cotações domésticas da pluma. Mesmo com alguns vendedores se retraindo ou procurando manterem-se firmes em suas posições, aqueles com maiores necessidades de capitalização acabaram cedendo à pressão dos compradores. O produto brasileiro continua bastante competitivo no mercado internacional, apesar do fraco desempenho da ICE e os temores quanto a uma retração na demanda global de pluma.



SOJA

Na última semana, a Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) passou por intensa volatilidade, registrando uma leve queda de 1,28%. O mercado continua com uma tendência baixista em seus fundamentos. Mesmo com a queda dos preços internacionais, os preços nacionais apresentaram um crescimento de 1,11%, impulsionados pela alta do dólar em 1,19% e dos prêmios dos portos em 14,63%. Tendência de alta dos preços nacionais deve continuar.



LEITE

O mês de abril normalmente caracteriza-se por ser o de menor oferta de leite dentro da variação sazonal normal. Portanto, espera-se continuidade da pressão de alta das cotações em virtude da restrição de oferta característica do período.



TRIGO

A Argentina, nosso principal fornecedor de trigo, já exportou quase a metade do seu volume exportável. O Brasil deve ser o principal comprador nesta temporada para suprir a demanda por trigo panificável. Tendência deve permanecer de baixa no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 01/04/24 a 05/05/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	130,36	-1,24%	-20,99%
	MT	15 KG	119,09	127,48	-2,01%	-25,09%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	98,38	-0,71%	9,37%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	1.058,20	5,70%	10,90%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	913,84	8,21%	36,84%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	287,02	-5,35%	-27,49%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	205,45	-11,08%	-23,87%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	107,20	9,95%	154,39%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,38	0,00%	-10,19%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	669,86	-25,57%	-31,02%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	231,67	-20,11%	2,96%
	PR	60 KG	47,79	48,86	0,99%	-36,87%
MILHO	MT	60 KG	39,21	35,56	2,33%	-45,09%
	BA	60 KG	39,21	57,23	-0,85%	-16,50%
	BA	60 KG	86,54	108,63	0,35%	-35,53%
SOJA	MT	60 KG	86,54	107,13	0,65%	-34,36%
	RS	60 KG	86,54	116,63	2,23%	-32,55%
	PR	60 KG	87,77	62,97	0,00%	-33,08%
TRIGO	RS	60 KG	87,77	60,14	0,03%	-23,73%
	PR	KG		4,64	0,22%	-9,02%
BOI	MT	15 KG		203,07	0,99%	-19,45%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,00%	-5,00%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,89%
- Dólar Abril: R\$ 4,96
- IPCA Abril: 0,30%
- WTI: US\$ 86,19 (-0,83%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 23,02 Saldo acumulado
M: US\$ 3,12 no ano: US\$ 19,91

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 28/03
Petróleo: WTI – Venc. Mai-2024 – em 08/04 às 14h:39min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - fev/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 08/04/2024



Demais Produtos

ACÚCAR



Na primeira semana da nova safra, os preços do açúcar estiveram em alta em relação à semana anterior, um avanço de quase 2%. A oferta de matéria-prima ainda está restrita, o que tem causado o aumento das cotações ao longo das últimas semanas.

ARROZ



Apesar da recuperação produtiva nacional, a perspectiva é de manutenção do cenário de oferta e demanda ajustados no mercado interno, o que tem refletido em preços atuais próximos da estabilidade, oscilando próximos da paridade de importação.

CARNE BOVINA



Após os feriados, o mercado de boi gordo reagiu nesta semana apresentando elevação de preços comparativamente a semana anterior, em São Paulo. Movimento similar foi observado no atacado, com a demanda apresentando melhora passado o período da Semana Santa. No curto prazo a expectativa é de continuidade pressão baixista de preços com o mercado ofertado.

CARNE DE FRANGO



O mercado de carne de frango apresentou estabilidade de preços nesta semana, no estado de SP, em comparação a semana anterior, tanto para o frango vivo como para o atacado. O mercado ofertado pelos níveis de alojamento de pintainhas no primeiro bimestre pressiona os preços. Para o curto prazo, expectativa de melhora da demanda com a entrada dos salários neste início de mês.

CARNE SUINA



O suíno vivo encerrou a semana com estabilidade de preços em comparação com a semana anterior, em São Paulo. No atacado houve elevação de preços de 1,0%. No curto prazo, tendência de preços pressionados para baixo e expectativa de melhora da demanda com a entrada dos salários neste início de mês, porém sob forte concorrência da carne de frango.

ETANOL



A demanda pelo etanol tem subido nestes primeiros meses do ano de 2024, o que tem levado a altas consecutivas. Além disso, a oferta de produto também sofreu redução sazonal no final da safra 2023/2024. Assim, o mês de abril iniciou com elevação de preços, em mais uma semana.

FEIJÃO



Para o carioca, a expectativa é que a demanda continue fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, em função da baixa qualidade do produto e a proximidade da colheita da 2ª safra. No entanto, a tendência de alta persiste, em função do controle da oferta, e da redução no volume de produção verificada na 1ª safra.

MANDIOCA



Raiz de mandioca: A semana foi de clima seco na região Centro-Sul o que prejudicou a colheita de raízes. Além disso, os produtores também adiaram os negócios já que a qualidade do produto tem reduzido. Com oferta mais restrita, os preços das raízes reduziram em menores proporções.

Fécula: A liquidez no mercado de fécula esteve melhor durante a semana, diante disso houve mais negócios realizados e a necessidade de reposição de estoques. As cotações responderam com ligeira alta frente aos preços da semana anterior.

Farinha: O mercado de farinha tem apresentado certa lentidão há algumas semanas, causada por uma grande volatilidade dos preços, resultando em quedas no Centro-Sul, há cerca de 2 meses. Esta semana, foram observadas novas reduções na região, diferente do Norte onde os preços continuam em alta.

MILHO



Preços nacionais têm operado próximos da estabilidade, após uma intensa desvalorização no segundo semestre de 2023. Atualmente, com um mercado internacional super ofertado, em meio ao excedente produtivo nos EUA e na Argentina, as cotações internas deverão ter dificuldades de atingirem uma valorização consistente ao longo de 2024.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário